

Pelo Desarmamento e Abolição das Armas Nucleares

VOLTOU ATRÁS A COFAP:

NÃO HAVERÁ TABELAMENTO PARA OS PREÇOS DA CARNE

Supõe o presidente da COFAP que os preços poderão baixar sem o tabelamento — Grave engano que poderá determinar sérios prejuízos à população — Tabela para todos, inclusive os frigoríficos, é o que pretende a cidade

DEPOIS de anunciar repetidas vezes que iria organizar um tabelamento para a carne a presidência da COFAP, de modo surpreendente, voltou atrás e decidiu permitir a continuação do atual regime liberalizador até meados de janeiro, época da entrada da safra de carne.

— decisão da COFAP foi anunciada ontem pelo coronel Rubem Brissac ao receber em seu gabinete os jornalistas ali credenciados. Declarou o presidente que o comércio retalhista havia prometido não permitir a venda de carne a preços superiores a 40 cruzeiros e que levando em conta o fato de que um tabelamento agora no fim da entressafra iria im-

possibilitar a queda normal dos preços em janeiro, ao início da safra, adotará a solução de não decretar agora o tabelamento.

— Contudo — afirmou — caso os açougueiros não cumpram o prometido adotaremos de imediato a fórmula CLD para controlar os preços no varejo, fixando a margem de lucro.

ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE

Ao comunicar aos jornalistas sua decisão o presidente da COFAP estabeleceu uma rápida discussão em torno do assunto, procurando demonstrar que agora com o acréscimo não o conseguiu, porém já que a determinação é na realidade indefensável. Em pri-

(Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.692

O QUE SERIA, NA REALIDADE, O "FUNDING LOAN"

UM EMPRÉSTIMO FICTÍCIO E RUINOSO DO QUAL NÃO VERIAMOS UM CENTAVO

Destituída de qualquer fundamento a notícia de que receberíamos um empréstimo de um bilhão de dólares — A triste experiência dos «Funding Loan» de 1898 e 1914 — Porque não foi feita operação desse tipo em 1930 — Até a arrecadação de impostos ficaria sob o controle dos credores

FOI divulgada há poucos dias pela «Última Hora», a notícia de que o sr. Valentin Bouças promovia negociações para um empréstimo ao Brasil de um bilhão de dólares, a ser concedido pelos Estados Unidos, sob a forma de um «Funding Loan». Poucas horas depois o sr. Bouças negava ter promovido esses entendimentos, confirmando, no entanto, que estivera nos EE. UU. recentemente e que ele é pessoalmente partidário de uma operação de crédito dessa espécie entre o Brasil e os Estados Unidos.

Verifica-se que a notícia e o parcial desmentido do categorizado agente dos trustes lanques no nosso país não são mais do que um teste de receptividade que foi lançado à opinião pública brasileira, a fim de ir acostumando o povo com o assunto.

COLONIZAÇÃO

Mas, o que vem a ser esse «empréstimo» de um bilhão de dólares sob a forma de «Funding Loan»?

Isto é o que devemos ver e denunciar, porque se trata de uma ousada iniciativa de colonização do nosso país. E a alienação total de nossa soberania econômica e financeira, em favor dos Estados Unidos. Mediante um contrato de consolidação e unificação das dívidas e empréstimos anteriores, os americanos seriam munidos de poderes excepcionais, drásticos e extensos, para dirigir na prática toda a atividade produtiva do nosso povo e dar o destino que lhes convier ao fruto dessa atividade nacional.

O QUE É «FUNDING LOAN»

Inicialmente se deve levar

em conta que na operação denominada «Funding Loan» não há empréstimo propriamente dito. Não iria o Brasil receber, assim, o volume de um bilhão de dólares dos Estados Unidos. De nenhum modo. Nosso país não veria a cor de nenhum centavo americano. A operação se chama empréstimo, mas isto acontece apenas por motivo técnico.

O que sucederia é que o nosso país é dado como de-

vedor aos Estados Unidos de vários empréstimos, de tipos diversos, prazos diferentes, juros e garantias também diversos, somando tudo quantia superior a um bilhão de dólares, assinara um novo e único contrato de empréstimo, do valor do total de todos os outros reunidos, por um prazo longo e

(Conclui na 2ª página)

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO BIRÔ DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, DE 5 A 9 DE ABRIL PRÓXIMO — APELO À ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E A PERSONALIDADES DE TODO O MUNDO

(TEXTO NA TERCEIRA PÁG.)

Anistia Para Prestes, Exigência Democrática

Não é admissível que se tolham as manifestações políticas que visam a fortalecer e ampliar o nosso ciclo de renovação, declara o advogado e jurista Arnaldo Farias

TEMOS a registrar, hoje, mais um autorizado pronunciamento em favor da imediata anistia para Luiz Carlos Prestes e seus companheiros, com o arquivamento do monstruoso processo-farsa montado segundo o estilo fascista — a que respondem, desde 1948, Tratase da opinião do conhecido advogado e jurista Arnaldo Farias. Foram suas palavras iniciais:

— Pelas conquistas que conduzem ao aprimoramento de nossos costumes políticos, o princípio da liberdade é fundamental. Não é admissível, assim, que se tolham as manifestações democráticas que visam a fortalecer e ampliar esse ciclo de renovação. O contrário seria eliminar a opinião das correntes políticas, não só como fator de evolução social, como, também, da própria estrutura do Estado, ou melhor, do próprio «Direito Constitucional».

PROCESSO INÍQUO

Adiante, frisou nosso entrevistado:

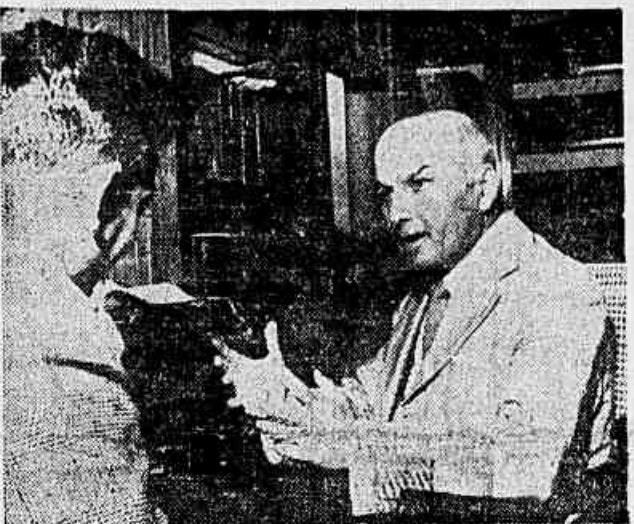
— Prestes representa um

movimento de idéias inteiramente ligado às aspirações e necessidades de amplas massas, e o processo contra ele movido significa, sem dúvida, um obstáculo à participação dessas massas, isto é, dessas forças ponderáveis da nação, na vida política do país.

A anistia a Prestes e seus companheiros, desse modo, se impõe como imperativo dessas mesmas massas brasileiras, que não podem ser afastadas da vida política nacional.

Combater idéias e princípios com medidas como o in-

(Conclui na 2ª página)



O advogado e jurista Arnaldo Farias, falando ao repórter

“A CONFERÊNCIA TERÁ O APOIO DE TODO O PROLETARIADO GAUCHO”

Benedito Cerqueira, dirigente metalúrgico carioca, fala à IMPRENSA POPULAR sobre a decisão dos trabalhadores gaúchos de participar da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais

REATAMENTO, UMA BANDEIRA DE INDEPENDÊNCIA E DE PAZ



A intensa repercussão e o caloroso apoio que vem recebendo a patriótica mensagem de Natal da Confederação Nacional do Comércio testemunham uma vez mais que o reatamento de relações com os florescentes países do campo socialista é uma das mais profundas aspirações nacionais. Relações mutuamente vantajosas com todos os países — eis uma reivindicação em torno da qual se unem todos os bons brasileiros. Esta é uma bandeira unitária porque com ela são defendidos os interesses vitais das forças decisivas e fundamentais de nossa pátria.

ASSIM, a mensagem de Natal que tanta e tão favorável ressonância vem encontrando cêixa de ser patrimônio só do comércio para adquirir a autoridade de um pronunciamento muito mais amplo. A sua afirmação central e que a distingue de tantas outras, na oportunidade das festas de fim de ano, exprime uma aspiração de caráter permanente e não pode ser catalogada entre as afirmações de circunstância que o momento sugere. Depois de tantos e tão autorizados pronunciamentos pelo reatamento de relações com os países socialistas, pelo comércio com todos os países, ninguém mais — nem o governo, nem fora dele — pode postergar a questão. Adiar o reatamento é menosprezar a vontade manifesta da Nação, é prejudicá-la nos seus interesses mais vitais e urgentes.

NA realidade o comércio unilateral, com nossas trocas externas monopolizadas por Wall Street, significa uma sangria, um sufocamento que a economia nacional não pode mais suportar. Esta situação existe, porque o comércio externo de nossa pátria está subordinado às imposições da guerra fria, com suas odiosas e funestas discriminações ideológicas e políticas. A guerra fria não interessa ao Brasil e sim aos fomentadores de guerra lanques. O isolamento a que ela força o Brasil, com relações cortadas com os mais prósperos e cultos países do mundo, é tremendamente lesivo aos interesses nacionais de nossa pátria. Por isso, o reatamento de relações, o comércio com todos os países é um ato de soberania nacional, é uma condição para o desenvolvimento independente de nossa economia. Mas é também uma contribuição do Brasil à causa da paz, da convivência pacífica entre países de regime diferente.

NAO é insensível a essa questão a mensagem de fim de ano do comércio. Pelo contrário, expressamente, ela demonstra que isto é claro, evidente. E proclama sua intenção no desejo universal de paz que anima as festas natalinas, para afirmar, em seguida, que o espírito de fraternidade e concórdia não se deve limitar ao âmbito interno do país mas estender-se muito além.

NAO estamos, evidentemente, diante de simples palavras, mas em face de um movimento em marcha. O comércio brasileiro chegou a esse pronunciamento tão importante de maneira natural e espontânea, consultando os interesses legítimos que representa. O mesmo acontece com todas as forças sociais e econômicas, com todos os setores de atividade em nossa pátria.

O reatamento é um imperativo do progresso e da soberania nacionais.



— POSSO testemunhar o entusiasmo por que todos os trabalhadores recebem a notícia da convocação da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais. No recente Congresso Intersindical dos Trabalhadores Gaúchos, quando usou da palavra conviveu às festividades da casa



Benedito Cerqueira: «O entusiasmo dos trabalhadores gaúchos é a confirmação de uma convicção de que ela se realizará»

dando-os a participar da Conferência e a trabalhar pelo êxito, até me surpreendi com a magnífica recepção que a ideia de realizar a Conferência teve por parte dos delegados ali presentes.

Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, com estas palavras iniciou a entrevista que nos concedeu sobre o projeto de convocação dos trabalhadores de todo o país.

PROVIDÊNCIAS CONCRETAS

— Do Congresso Intersindical do Rio Grande do Sul — continua Cerqueira — participaram as 5 Federações e mais de 100 Sindicatos gaúchos, representados por mais de 800 delegados vindos de 14 municípios do Estado. Foi bem foram estes trabalhadores legítimas expressões de proletariado gaúcho que aprovaram, por unanimidade, participar da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais, através de 5 delegados.

(Conclui na 2ª página)

OS LANQUES VASCULHAM MINAS GERAIS A PROCURA DE URÂNIO

Em relatório confidencial, comunicam à Washington a ocorrência de rica jazida em Brejaúba — Outras reservas assinaladas

BELO HORIZONTE, 22

(Do correspondente) —

Mais uma denúncia acaba de ser feita, agora pelo jornal «Diário de Minas», acerca da verdadeira espionagem efetuada por técnicos norte-americanos sobre as jazidas de minerais radioativos do Estado.

A reportagem em questão assinala que foi descoberta em Brejaúba, município de Conceição do Mato Dentro, uma rica jazida de mineral uranífero e que os trabalhos de prospecção foram efetuados por técnicos americanos e franceses. O famoso sr. White, geólogo do U.S. Geological Survey, órgão do governo de Washington esteve há pouco tempo em Brejaúba, fiscalizando a descoberta.

RELATÓRIO CONFIDENCIAL

O fato pôde chegar ao conhecimento público por um esboço de reportagem que obteve as informações num relatório confidencial do Geological Survey, o qual encerra ainda informações sobre a ocorrência de minério de urânio em Tocantins, Ubatuba, Miradouro, Antônio Dias, S. J. del Rey, Nova Era, Ferros, Conceição de Mato Dentro, Pocos de Caldas, Araxá e Moeda.

Como se vê, fica completamente desmascarada a afirmativa do sr. José Batista Pereira, presidente do C.N.Pq., segundo a qual, não existe nenhuma missão estrangeira pesquisando minerais radioativos em Minas Gerais. Os fatos comprovam que os lanques estão fazendo um circunstanciado levantamento dessa riqueza

neste Estado, como de resto em todo o Brasil.

Enquanto os técnicos brasileiros são impedidos de trabalhar, os espies americanos vasculham todo o nosso território e mandam relatórios secretos para o governo americano.

Incrível Exploração das Vésperas do Natal

Uma dúzia de ovos está a 28 cruzeiros — O resultado das manobras do sr. Adrião Caminha, conselheiro da COFAP e diretor do Departamento de Abastecimento

AS VÉSPERAS do Natal os preços dos produtos hortigranjeiros, particularmente dos ovos, acusam sucessivos

aumentos de preços. E isto, graças a uma tabela formulada pelo Departamento de

(Conclui na 2ª página)



«Tenho mais de 10 mil cruzeiros de dívidas. E o Molinho só me deu 500 cruzeiros de abono. Com isso eu não me conforto», diz ao repórter, o operário Osvaldo Fernandes

“SE EU NÃO RECEBER ABONO MINHA FILHA NÃO ESTUDARÁ”

Abono de Natal não é extravagância, diz a «Matemática da Fome» nos orçamentos operários — Adisio da Silva, empacotador de massa, precisa garantir a matrícula de uma filha na escola

SALÁRIO	
Armação	2.500,00
Aluguel	1.200,00
Transporte	600,00
Escola	120,00
Calçados e vestuário	1.000,00
Café	30,00
Material escolar	100,00
Padaria	350,00
Total	Cr\$2880,00

MATEMÁTICA DA FOME — Adisio José da Silva e seu orçamento. Um «defeiti» mínimo de 350 cruzeiros mensais, que se acumula durante todo o ano. E agora, como matricular sua filha em uma escola, a menina que é o orgulho e a esperança da família?

NÃO DEVE SER CONCRETIZADA A IMPORTAÇÃO DE MILHO LANQUE

Anunciado para suprir as necessidades do momento o produto norte-americano só chegará em março, época de nossa safra — E ainda assim, a preços superiores ao do produto nacional

AS 50 mil toneladas de milho que o Itamarati, através da COFAP, pretende adquirir aos Estados Uni-

dos sairão mais caras que o produto nacional, segundo a informação fidedigna que ontem obtivemos na comissão de preços. Como se vê, a projetada transação é ainda mais lesiva aos interesses do país e já agora a sua concretização constituiria um poderoso golpe em nossa economia.

Anteriormente fora anunciado que o preço do milho norte-americano seria bem mais barato que o produto nacional e esse fato foi alardeado com insistência pelos grupos interessados na importação. A reportagem da IMPRENSA POPULAR apurou, contudo, que o milho americano seria comprado a mais de 310 cruzeiros por saca, que é o preço do produto nacional nesse período de anunciada carência.

Outro fato que vem de-

monstrar o escândalo da importação de milho americano não é o que se refere à data de sua chegada ao Brasil. Anunciada a importação como necessária para atender ao consumo interno no momento atual, quando efetivamente é grande a carência

(Conclui na 2ª página)

HOJE, NO MARACANÁ

INÍCIO DO TORNEIO GILBERTO CARDOSO

NUM encontro que assinala o restabelecimento das relações esportivas entre o

Brasil e a Argentina, intermédias há longos anos, de fronteira-se-ão hoje à noite, no Estádio do Maracanã, os combinados Flamengo-Vasco da Gama e Racing-Independente. Será a abertura do «Torneio Gilberto Cardoso», promovido pelos dois clubes cariocas para o aproveitamento da interrupção sofrida pelo campeonato da cidade.

O combinado platino inclui diversos ex-integrantes da seleção argentina, como, Micheli, Borelli, Grillo e Cruz. No quadro brasileiro estarão os mais destacados jogadores dos dois líderes do campeonato. O encontro, por tudo isso, deverá corresponder inteiramente à expectativa.

(Outros detalhes na 5ª página)



PAULINHO

Pelo Desarmamento e Abolição das Armas Nucleares

Só o Caminho da Unidade Conduz à Vitória Política

CERTOS círculos reacionários, que têm como seus principais porta-vozes os «Diários Associados», vêm se ocupando ultimamente com os assuntos do PTB, insistindo para que os dirigentes petebistas adotem atitudes e medidas anticomunistas. Entre as manobras levadas a cabo com este objetivo figuram a visita do sr. Murilo Marquim ao sr. João Goulart e a pressão para que o PTB de São Paulo exija «atestados de ideologia» de seus parlamentares. Notícias-se mesmo que, agora, como resultado dessas manobras, teriam sido excluídos do partido dois representantes à Assembleia Estadual de São Paulo.

A quem podem interessar tais manobras? É evidente que não às massas trabalhadoras. Estas, em toda parte, formam ao lado dos comunistas na luta pelas reivindicações dos trabalhadores, em defesa das liberdades democráticas e das conquistas democráticas do povo. Nem tampouco aos petebistas que, fiéis à carta-testamento de Vargas, lutam em frente-única com todas as forças democráticas contra o inimigo do Brasil denunciado: o imperialismo. As tentativas de estabelecer uma odiosa discriminação anticomunista no seio de uma corrente que participa da coalizão contrária ao pequeno grupo derrotado a 11 e 21 de novembro, só pode interessar aos adversários dessa coalizão, precisamente aquele grupo citado, interessado em minar a unidade das forças populares e democráticas e enfraquecer, assim, a causa da defesa das liberdades, garantias e conquistas do povo incluídas na Constituição.

Tentando justificar tais manobras, alguns elementos reacionários alegam que o PTB tem necessidade de se «limpar». Mas limpam-se diante de quem? Não há de ser perante o povo, que luta precisamente contra as discriminações por motivos políticos e ideológicos na vida política nacional e vê nos

comunistas fiéis e combatentes da causa das liberdades. Também não se trata de «limpar-se» para as demais forças democráticas, que compõem a necessária e favorável à legalidade democrática e à posse dos eleitos em 31 de janeiro próximo. Na verdade, o que se pretende é fazer com que certos líderes do PTB se credenciem perante aqueles que são os únicos interessados nos «atestados de ideologia», nas discriminações ideológicas, perante os que pretendem suprimir as liberdades e violentar a vontade do povo: precisamente os imperialistas norte-americanos e seus lacaios internos. Só aos reacionários e fascistas que querem substituir o pronunciamento popular através das urnas, feito em 3 de outubro, pelos governos impostos pela força é que podem interessar a divisão e o enfraquecimento do PTB e das forças democráticas, para levar a cabo seus planos antinacionais e antipopulares.

Não resta dúvida que estarão fadados ao fracasso e à derrota todos aqueles que, afastando-se do entendimento e da ação comum das forças patrióticas e democráticas, caírem nos caminhos cultivados nas águas podres do anticomunismo. A vida diária dos trabalhadores e do povo, de suas lutas e de suas associações, tem mostrado que os que se agarram ao trampo do anticomunismo são os que se voltam contra os trabalhadores e contra o povo, para servir a seus inimigos. Por isso mesmo terminam no completo isolamento, cercados da hostilidade das massas.

O caminho dos patriotas do PTB e dos democratas de todas as correntes é o caminho da unidade na luta pelas liberdades democráticas e da independência da pátria. O caminho do respeito às garantias constitucionais e da posse dos eleitos no prazo marcado. Este é somente este o caminho do êxito e da vitória.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO BIRO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, DE 5 A 9 DE ABRIL PROXIMO — APELO A ORGANIZACOES INTERNACIONAIS E PERSONALIDADES DE TODO O MUNDO

Convocando reunião extraordinária, que se realizará de 5 a 9 de abril, o Biro do Conselho Mundial da Paz lançou, a 13 do corrente, o seguinte apelo:

«Os quatro chefes de governo reconheciram, em Genebra, que as divergências internacionais poderiam ser solucionadas através da negociação. Reconheceram a necessidade de proibir o emprego e a ameaça de emprego da força. O entendimento entre eles resultou da vontade atual dos povos. Esse entendimento criou o espírito de Genebra».

BIRO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ Helsinque, 13-XII-55».

Dentro desse mesmo espírito, poderiam ter sido solucionados os problemas submetidos à Conferência dos Ministros do Exterior. Não cumprindo as tarefas que lhes haviam sido fixadas pelos Chefes de Governo, a Conferência dos Ministros do Exterior não correspondeu às esperanças dos povos.

O prosseguimento da corrida armamentista, a despeito do alívio da tensão, constitui o principal obstáculo ao êxito nas negociações entre as Quatro Grandes Potências.

Entretanto, um primeiro acordo sobre o desarmamento era, e continua a ser, possível, como o demonstraram os trabalhos da O.N.U. Esse acordo compreenderia uma limitação dos armamentos, o compromisso de não empregar armas nucleares, a interdição de explosões experimentais com armas nucleares e o controle eficaz dessas medidas. Diversos métodos foram propostos, e poderiam ser aplicados às primeiras medidas de desarmamento.

A perspectiva de desarmamento continua sendo uma esperança tenaz no coração dos homens. Sabem que isto lhes possibilita viver tranquilos e que as descobertas da ciência podem livrá-los da obsessão, da miséria e da fome, garantindo-lhes um bem-estar sempre crescente.

O Biro do Conselho Mundial da Paz conclama os homens em todos os países, a tomarem todas as iniciativas possíveis a fim de fazer cessar a corrida armamentista e de se obterem os primeiros acordos sobre a redução dos armamentos e sobre a eliminação das armas atômicas. A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

Os quatro chefes de governo reconheciram, em Genebra, que as divergências internacionais poderiam ser solucionadas através da negociação. Reconheceram a necessidade de proibir o emprego e a ameaça de emprego da força. O entendimento entre eles resultou da vontade atual dos povos. Esse entendimento criou o espírito de Genebra».

O Biro do Conselho Mundial da Paz conclama os homens em todos os países, a tomarem todas as iniciativas possíveis a fim de fazer cessar a corrida armamentista e de se obterem os primeiros acordos sobre a redução dos armamentos e sobre a eliminação das armas atômicas. A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

Os quatro chefes de governo reconheciram, em Genebra, que as divergências internacionais poderiam ser solucionadas através da negociação. Reconheceram a necessidade de proibir o emprego e a ameaça de emprego da força. O entendimento entre eles resultou da vontade atual dos povos. Esse entendimento criou o espírito de Genebra».

O Biro do Conselho Mundial da Paz conclama os homens em todos os países, a tomarem todas as iniciativas possíveis a fim de fazer cessar a corrida armamentista e de se obterem os primeiros acordos sobre a redução dos armamentos e sobre a eliminação das armas atômicas. A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

Os quatro chefes de governo reconheciram, em Genebra, que as divergências internacionais poderiam ser solucionadas através da negociação. Reconheceram a necessidade de proibir o emprego e a ameaça de emprego da força. O entendimento entre eles resultou da vontade atual dos povos. Esse entendimento criou o espírito de Genebra».

O Biro do Conselho Mundial da Paz conclama os homens em todos os países, a tomarem todas as iniciativas possíveis a fim de fazer cessar a corrida armamentista e de se obterem os primeiros acordos sobre a redução dos armamentos e sobre a eliminação das armas atômicas. A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

Os quatro chefes de governo reconheciram, em Genebra, que as divergências internacionais poderiam ser solucionadas através da negociação. Reconheceram a necessidade de proibir o emprego e a ameaça de emprego da força. O entendimento entre eles resultou da vontade atual dos povos. Esse entendimento criou o espírito de Genebra».

O Biro do Conselho Mundial da Paz conclama os homens em todos os países, a tomarem todas as iniciativas possíveis a fim de fazer cessar a corrida armamentista e de se obterem os primeiros acordos sobre a redução dos armamentos e sobre a eliminação das armas atômicas. A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

Os quatro chefes de governo reconheciram, em Genebra, que as divergências internacionais poderiam ser solucionadas através da negociação. Reconheceram a necessidade de proibir o emprego e a ameaça de emprego da força. O entendimento entre eles resultou da vontade atual dos povos. Esse entendimento criou o espírito de Genebra».

O Biro do Conselho Mundial da Paz conclama os homens em todos os países, a tomarem todas as iniciativas possíveis a fim de fazer cessar a corrida armamentista e de se obterem os primeiros acordos sobre a redução dos armamentos e sobre a eliminação das armas atômicas. A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

Os quatro chefes de governo reconheciram, em Genebra, que as divergências internacionais poderiam ser solucionadas através da negociação. Reconheceram a necessidade de proibir o emprego e a ameaça de emprego da força. O entendimento entre eles resultou da vontade atual dos povos. Esse entendimento criou o espírito de Genebra».

O Biro do Conselho Mundial da Paz conclama os homens em todos os países, a tomarem todas as iniciativas possíveis a fim de fazer cessar a corrida armamentista e de se obterem os primeiros acordos sobre a redução dos armamentos e sobre a eliminação das armas atômicas. A fim de permitir o confronto dos pontos de vista e o pleno desenvolvimento de todos os esforços, decide o Biro e invocar para os dias 5 a 9 de abril uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, consagrada ao desarmamento e à abolição das armas nucleares.

O Biro convida a participar dessa sessão, trazendo opiniões e sugestões, todos aqueles que se afigem com a corrida armamentista e que desejam pôr fim às organizações e movimentos nacionais e internacionais; sábios que podem dar uma contribuição especial à solução de tais problemas; trabalhadores que suportam tão pesadamente o fardo dos armamentos; todos aqueles que, em nome de seus princípios, defendem a paz.

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Reuniu-se a Comissão Executiva

Em Minas Gerais — onde será realizado o certame — reuniram-se membros da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Nessa oportunidade, foram vistos os planos de trabalhos preparatórios, bem como o Temário do Congresso, além da indicação de nomes de personalidades que estão sendo convidadas para integrarem a Presidência da Comissão Executiva. Em princípio de janeiro será feita a sessão solene de posse da Comissão, que conta com o apoio de políticos das várias correntes, industriais, líderes sindicais, estudantes, feministas, representantes de entidades, etc.

Entre outras, participaram da reunião os deputados Milton Reis, presidente da Comissão, e vice-presidente da Assembleia Legislativa, vereador Humberto Reis, representantes de entidades tais como a Liga da Emancipação Nacional, pelo seu presidente, general Edgard Buxbaum, sindicatos e diretórios estudantis diversos, de bancários, caristas urbanos, trabalhadores em estaleiros, industriais, intelectuais etc.

Integram, ainda, a Comissão Executiva os deputados Saul Diniz, Wilson Guimarães, Elmir Guimarães Maia e Olavo Drummond, professor da Universidade de Minas Gerais, bem como personalidades expressivas de outros Estados, que serão empossadas em janeiro próximo.

A POSSE DOS ELEITOS COMO Decorrencia da Soberania Popular

Silenciosamente, nos bastidores, há certos elementos e correntes tramando fazer da posse dos eleitos não a decorrência lógica do respeito à soberania popular e à Constituição, mas o resultado de um «acordo», de uma suposta «qualificação», que retiraria o conteúdo democrático da vitória eleitoral de 3 de outubro e o caráter de que se revessem as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

A posse dos dois candidatos vitoriosos só será a continuidade do processo democrático que se iniciou no país com a derrota dos pregoeiros das soluções «extra-legais» se ela não se subordinar a qualquer abdicção dos pontos de vista e dos princípios que defenderam e por que se bateram as forças que, unidas, lhes deram o triunfo. Tentar, como fazem agora certos círculos, condicionar a posse dos srs. Kubitschek e Goulart a compromissos à margem desses princípios e contra eles, com elementos e correntes políticas que os repõem, significa, na realidade, violentar a vontade do povo.

A questão não se resume em se ter o sr. Juscelino Kubitschek no Catete e o sr. João Goulart, como vice-presidente da República, na presidência do Senado. Nem um nem outro recebeu um emprego para desfrutá-lo em gozo pessoal. Ambos receberam um mandato popular, que implica compromissos impostergáveis com o programa e com uma tendência que defenderam, na campanha eleitoral, contra a conhecida corrente que investia para levar o país por outro caminho.

A defesa intransigente da legalidade democrática foi a bandeira erguida pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Como candidatos em torno dela se aglutinaram inúmeras forças políticas que lhes asseguraram a vitória. A posse dos eleitos deve ser, por isso, mais um passo à frente para repor o país no pleno gozo das liberdades democráticas.

Isto é impossível, porém, se vencem as pressões destinadas a transformar a posse dos eleitos num compromisso, ou ainda, numa barganha com elementos e setores que, inimigos da legalidade democrática, tudo fizeram, por impedir a vitória da chapa J-J e, posteriormente, o respeito à vontade soberana das urnas. Tal «acordo» só poderia ser às expensas desta legalidade e com o sacrifício das determinações do eleitorado expressas pelos resultados do pleito de outubro. O mandato dos eleitos já seria, então, uma caricatura do mandato popular que todos exigimos seja respeitado com a posse, a 31 de janeiro, dos srs. Kubitschek e Goulart.

Não se pode deixar de ter em conta as pressões que se exercem sobre os candidatos vitoriosos para que fujam a esses compromissos, para que sejam meros continuadores da política antidemocrática que o povo derrotou nas eleições de outubro. Não resta dúvida que a melhor forma de ajuda aos eleitos para que resistam vitoriosamente a essas pressões é a intensificação da campanha popular pela posse deles a 31 de janeiro, sem que esta dependa de quaisquer concessões ou subordinações.

O atual diretor executivo da SUMOC (que já era um dos diretores daquele órgão ao tempo do sr. Café Filho) toma sem dúvida nenhuma uma posição incompatível com as suas funções, no momento presente. Mais grave porém é a maneira de procurar conestar a Instrução 124, investindo contra a população.

Essa investida, aliás, repousa num argumento cuja fragilidade é patente e espantosa partindo de quem ocupa tal cargo que acumula com o de diretor do Banco Nacional de Minas Gerais. Dizer que mais dinheiro nas mãos do povo é por si só causa de inflação é um verdadeiro absurdo. Absurdo tanto maior que esse dinheiro é salário, foi ganho na produção de bens ou serviços e tem o destino de adquirir mercadorias já produzidas e por preços já fixados.

Por ventura a aquisição dessas mercadorias não tem o efeito de incrementar a produção? Pode-se confundir pagamento de salários com distribuição de dinheiro para fins especulativos? O funcionário, o comerciante, o operário, irá comprar alguns brinquedos baratos para seus filhos, alguns gêneros para melhorar a cota do Natal, ou irá investí-los na compra de terrenos para futuros loteamentos ou incorporações?

A extemporânea inconsistente e mesquinha declaração do sr. Isard Dias Figueiredo leva a crer que o espírito do sr. Gudin ainda persiste em locais de onde devia estar completamente eradicado.

O arquiteto Oscar Niemeyer pronunciou hoje, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Arquitetura, uma conferência sobre o tema: «O Museu de Arte Moderna da Caracas». O projeto desse Museu é de autoria do consagrado arquiteto, que esteve recentemente na Venezuela.

Nas livrarias Editoriais Vitoria Ltda. Rua J. Paulo Duarte, 50 - 1º. andar - RIO DE JANEIRO

POEMAS DO COMPANHEIRO de F. Corrêa Guerra

«Um exemplo de elegância do trabalho poético de F. Corrêa Guerra, no âmbito da poesia contemporânea, que tem sido elogiada por organizações sindicais por sua linguagem clara e objetiva».

IMPORTANCIA DA CONFERENCIA

— Quem está convidado a participar desta Conferência, quais são as perspectivas que abre?

— A Conferência estará aberta a todas as trabalhadoras, independentemente de sua filiação sindical, e que tenham sido eleitas por organizações sindicais ou ainda nas empresas e fábricas, devendo, no seu regresso, dar conta de suas atividades.

Um dos principais objetivos da Conferência Mundial é, pois, ajudar o desenvolvimento da luta unitária dos trabalhadores pela obtenção de suas justas reivindicações. Outro objetivo é dar maior

Como conclusão, quero acrescentar que não consideramos esta Conferência Mundial como o resultado final de uma campanha em favor das trabalhadoras. Ela dará começo à nova etapa na luta pela supressão da discriminação entre trabalhadoras e trabalhadores, por melhores salários e condições de trabalho, pela conquista de plenos direitos sindicais, com um recrutamento maciço entre as mulheres e sua participação crescente na vida e direção das organizações sindicais.

matéria de contratos e promoção. Mais que os homens são vítimas das formas mais brutais de super-exploração. Existem, ainda, no mundo, milhões e milhões de trabalhadoras que não desfrutam das férias de maternidade, e até são despedidas quando estão grávidas. Isto sem falar no verdadeiro escândalo que atualmente constitui o trabalho a domicílio.

Um dos principais objetivos da Conferência Mundial é, pois, ajudar o desenvolvimento da luta unitária dos trabalhadores pela obtenção de suas justas reivindicações. Outro objetivo é dar maior

Como conclusão, quero acrescentar que não consideramos esta Conferência Mundial como o resultado final de uma campanha em favor das trabalhadoras. Ela dará começo à nova etapa na luta pela supressão da discriminação entre trabalhadoras e trabalhadores, por melhores salários e condições de trabalho, pela conquista de plenos direitos sindicais, com um recrutamento maciço entre as mulheres e sua participação crescente na vida e direção das organizações sindicais.

matéria de contratos e promoção. Mais que os homens são vítimas das formas mais brutais de super-exploração. Existem, ainda, no mundo, milhões e milhões de trabalhadoras que não desfrutam das férias de maternidade, e até são despedidas quando estão grávidas. Isto sem falar no verdadeiro escândalo que atualmente constitui o trabalho a domicílio.

Um dos principais objetivos da Conferência Mundial é, pois, ajudar o desenvolvimento da luta unitária dos trabalhadores pela obtenção de suas justas reivindicações. Outro objetivo é dar maior

Como conclusão, quero acrescentar que não consideramos esta Conferência Mundial como o resultado final de uma campanha em favor das trabalhadoras. Ela dará começo à nova etapa na luta pela supressão da discriminação entre trabalhadoras e trabalhadores, por melhores salários e condições de trabalho, pela conquista de plenos direitos sindicais, com um recrutamento maciço entre as mulheres e sua participação crescente na vida e direção das organizações sindicais.

★ UM "FUNCIONARIO" DA STANDARD NO ITAMARATI

O ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, tornou-se particularmente conhecido pelos entraves que sempre criou às relações comerciais entre o Brasil e os países do campo socialista.

Anteontem, numa palestra na Associação Comercial, o ministro Barbosa da Silva revelou-se de corpo inteiro. Improvisou ali uma exposição mirabolante das supostas vantagens que a Venezuela vem obtendo com a exportação de seu petróleo... pela Standard Oil. Pode-se ver onde pretende chegar o chefe do Departamento Econômico do Itamarati, com esta propaganda entreguista, baseada em dados e afirmações totalmente falsos.

A exploração do petróleo venezuelano pelos trustes americanos arranca a mais alta soma de lucros de suas inversões no exterior. E isto não se verifica, evidentemente, porque o petróleo venezuelano, por sua composição química ou qualquer outra qualidade, seja mais lucrativo que, por exemplo, o extrato dos poços norte-americanos. Nada disso. Cada dólar norte-americano rende muito mais na Venezuela porque ali o truste paga aos trabalhadores salários várias vezes mais baixos do que pagam aos trabalhadores nos Estados Unidos. Porque são ridículos os impostos e taxas que entregam ao governo venezuelano, em relação aos lucros que realizam no país.

Mas não há somente este aspecto. Os trustes apossaram-se da economia da Venezuela, transformando-a numa colônia de petróleo, obrigando a importar tudo dos Estados Unidos, a não mesmo verdades, que chega por via aérea. E assim vai para os cofres dos bilionários ianques o pouco que a Standard Oil deixa naquele país sob a forma de pagamento de impostos e taxas.

Finalmente, para se assegurar esta situação de monstruosa exploração do povo venezuelano, a Standard não vacilou em dar um golpe de Estado, derrubando o governo de Rómulo Gallegos e mantendo ali, há vários anos, um governo títere e uma ditadura sangüinária.

Ao cantar as belezas desta situação, o ministro Barbosa da Silva revela-se um dos áses do entreguismo e da submissão aos monopólios norte-americanos. A frente do Departamento Econômico do Itamarati é um simples funcionário da Standard e outras corporações de Wall Street.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

país, como aqui é o caso do milho, banana, trigo, etc. Também lá a moeda nacional será utilizada para comprar minerais raros (tungstênio, dióxido de urânio, etc.). Também lá uma parte dos «pesos» será destinada ao desenvolvimento (?) da nação. Também lá, outra parte deverá ser empregada num programa de intercâmbio cultural. Também lá, o «acordo» foi negociado com um governo que destituiu, num «putch», o sr. Juan Perón.

Tamais idéias, que tornam o acordo do óleo argentino, uma simples repetição do acordo do trigo brasileiro, fazem com que se receba com justificado alarme a declaração de mr. Nufer de que o acordo em apreço ultrapassa os limites de simples operação comercial.

Também lá, a capa da operação, para mistificar a opinião pública é o pagamento em «pesos», como aqui o é em cruzeiros. Também lá, a mercadoria a ser vendida é a mercadoria produzida no

pa

Demissões em Massa e Descontos Ilegais na "Dyrce Industrial"

DISPENSA OS OPERÁRIOS AS VÉSPERAS DE COMPLETAREM 1 ANO DE CASA — MENORES FAZEM TRABALHO INSALUBRE

Com o objetivo de aumentar seus lucros diminuindo sensivelmente a folha de pagamento, diversas indústrias estão se transferindo do Distrito Federal para o vizinho município fluminense de Nova Iguaçu, onde o salário mínimo é bastante inferior ao do Distrito Federal. Uma delas é a Dyrce Industrial, conhecida indústria de perfumaria, que para ali está mudando todas suas instalações.

trabalhadores. Continua imperando na empresa o mesmo regime anterior de opressão, punições e demissões por qualquer reclamação. Não raro alguns chefes graduados chegam ao ponto de tentar agredir fisicamente os trabalhadores. Entre tais elementos, destaca-se o de nome Hélio, que muitas vezes se dá ao atrevimento de ameaçar os operários, de revólver em punho. Esse mesmo indivíduo, odiado por todos os operários, vive "crucificando" que a fábrica prefere gastar 100 mil cruzeiros com a Justiça do Trabalho do que dar 10 cruzeiros a um operário. Os trabalhadores sabem que isto é uma ameaça, pura ameaça, pois a Dyrce zela e muito bem por seus gordos lucros. Mas essa frase do chefe Hélio é bem característica do sistema de opressão e ameaça reinante na empresa.

AS IRREGULARIDADES Um dos métodos que a Dyrce adota para aumentar seus lucros é o de demissão em massa dos operários que estejam às vésperas de completar um ano de casa, pagando-lhes apenas alguns dias de aviso prévio e nem um só centavo de indenização. No lugar dos dis-

pensados, são admitidos novos operários que serão dispensados 11 meses depois. Exemplo típico desse sistema odioso de exploração é o caso do trabalhador Agostinho Tomaz de Aquino, que foi despedido com 11 meses e 15 dias de casa, recebendo apenas 8 dias de aviso prévio. Agostinho vai apresentar reclamação na Justiça do Trabalho.

Outra séria irregularidade praticada pela Dyrce refere-se à contribuição para o IAPI. A empresa desconta 147 cruzeiros dos operários e recolhe apenas 120 cruzeiros ao IAPI. Os trabalhadores perdem assim mais 27 cruzeiros cada um.

DELEGACIA DO SINDICATO Há muitos outros problemas na "Dyrce", como a realização de trabalho insalubre por menores de 18 anos. Todas estas questões preocupam os trabalhadores, que estão dispostos a empreender uma séria luta para resolvê-las. Nesse sentido, o primeiro passo a ser dado é a extensão para Nova Iguaçu da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos do Rio de Janeiro, do qual, aliás, muitos deles são associados, portanto trabalhavam antes no Distrito Federal. Uma vez conseguida a extensão os operários pretendem pleitear a criação de uma delegacia do Sindicato em Nova Iguaçu, na qual se possam organizar e mais rapidamente por termo as demissões, descontos ilegais e outras irregularidades existentes na Dyrce Industrial.

Vida Sindical

NOVA MESA-REDONDA DA LIGHT

Em virtude de não terem chegado a um acordo satisfatório na última mesa-redonda no Ministério do Trabalho, os representantes da Light assim como os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores voltaram a se encontrar no dia 27 do corrente. Os sindicatos do pessoal do grupo Light, que abrangem Rio, São Paulo e Santos, estudam, atualmente, uma tabela percentual variável, que dá em média um aumento de 24,8% sobre os salários atuais.

AINDA A CAMPANHA DOS MARÍTIMOS

A reunião entre a Federação Nacional dos Marítimos e armadores deixou claro que os armadores só querem pagar 35% sobre os salários atuais, contra o pretendido unanimemente pelos marítimos que é um aumento de 100%.

Os marítimos fizeram assembleias ontem para discutir essa proposta e hoje outros sindicatos continuaram a discussão. Reunem-se hoje as seguintes categorias: oficiais de náutica, às 15 horas; comissários da Marinha Mercante, às 12 horas; radiotelegrafistas, às 16 horas.

TRABALHADORES DO PÃO DE AÇÚCAR

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Cerveja Urbanas do Rio de Janeiro convoca os associados empregados no caminho aéreo do Pão de Açúcar para uma reunião que se realizará hoje, às 18 horas em primeira convocação na sede do sindicato. Discutirão a tabela de aumento de salário e abono de Natal proposta pela empresa.

ELEIÇÕES PREVISTAS PARA JANEIRO

Para o mês de janeiro estão previstas eleições que visam a renovação de diretorias, conselhos fiscais e representantes junto às federações. Notamos eleição no Sindicato dos Marmoristas e no Sindicato dos Arrumadores de Nova Iguaçu.

NOVO ENCONTRO DE HOTELEIROS E PATRÕES

Os hotelheiros estão aguardando convocação do D.N.T. de uma nova mesa-redonda com os empregados, ainda esta semana. Na ocasião, será conhecida a contraproposta patronal de aumento de salários, conforme prometeram dias na última mesa-redonda realizada.

A reunião, que será, agora, convocada, deveria ter sido realizada no dia 13 último. Foi transferida "sine die" por insistência patronal, sob alegação de que não tinham ainda realizado uma assembleia para apreciar a tabela de aumento. Esta assembleia foi realizada segunda-feira última.

Trabalhadores do Trigo Contra a Carestia e Pela Posse dos Eleitos

Apoio à sugestão da Comissão Sindical Interstadual pela realização de uma reunião dos sindicatos para a luta contra a carestia

Os trabalhadores na indústria do trigo vêm acompanhando atentamente e participando das lutas da classe operária pelas liberdades democráticas, apoio à legalidade e contra a carestia da vida, etc. Na última assembleia que realizaram esses assuntos foram amplamente debatidos. E por determinação de assembleia o presidente do sindicato sr. Waldemiro Luis da Silva enviou os seguintes telegramas:

Apelo à sugestão da Comissão Sindical Interstadual pela realização de uma reunião dos sindicatos para a luta contra a carestia

Também o Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT) dos trabalhadores da Saúde, em sua maior parte operários das fábricas de Massas e Molhos, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama:

Os trabalhadores na indústria do trigo, massas alimentícias e biscoitos, Usinas Nacionais, Moagem de Café Glóbo, fábricas de balas, doces e conservas, Frigoríficos e Revistas Cruzeiro apóiam as medidas democráticas do governo de V. Excia. em defesa das liberdades democráticas e pela posse dos eleitos a 3 de outubro. O telegrama foi assinado pelo sr. Firmo Lemos Cardoso do MNPT dos trabalhadores do Baitro da Saúde.

Os Têxteis Elegerão a Chapa de Unidade

Foram registradas três chapas que concorrerão às eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes ao Conselho da Federação, no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem. Uma delas, a Chapa de Unidade, que é integrada por operários das principais fábricas, conta com o apoio da maioria dos trabalhadores.

afiliar a propaganda da Chapa de Unidade em todos os setores da corporação.

TRANSFERÊNCIA DO BALAIO DE NATAL

A rifa que deveria correr pela Loteria Federal, de um balaio de Natal, (Deodoro) será sorteada pela Paratodos.

Sorteio Adiado

O sorteio dos 5 prêmios: 1.º Prêmio — 1 corte de linha «Taylor» 8/120 (7 metros); 2.º prêmio — 1 corte tropical brilhante (2,80 metros); 3.º prêmio — 1 garrafão de vinho português; 4.º prêmio — 1 despetador marca «Star»; 5.º prêmio — 1 álbum de discos (3 gravados por Aracy de Almeida, com música de Noel Rosa (esgotado), fica transferido para o dia 29 deste, pela Loteria do Estado do Rio.

"BALAIO DE NATAL"

Em virtude de não haver pelo Natal Loteria Federal, passarão a ser sorteados pela Loteria do Estado do Rio os seguintes prêmios: "Balaio de Natal", oferecido pelo Movimento da Paz de Caxias; rádio marca RCA e liquidificador Arno, oferecidos por uma comissão de melhoramentos para o bairro da Tijuca.

TRANSFERIDA A "MESA FARTA"

Podem-se publicar: O sorteio da "Mesa Farta" promovido por trabalhadores do cais do porto foi transferido para a segunda quinzena de janeiro próximo. O motivo da transferência é o de não haver loteria hoje, dia inicialmente marcado para o sorteio.

Ação Entre Amigos

O sorteio dos seguintes prêmios: 1.º Prêmio — 1 corte de linha «Taylor» 8/120 (7 metros); 2.º prêmio — 1 corte tropical brilhante (2,80 metros); 3.º prêmio — 1 garrafão de vinho português; 4.º prêmio — 1 despetador marca «Star»; 5.º prêmio — 1 álbum de discos (3 gravados por Aracy de Almeida, com música de Noel Rosa (esgotado), fica transferido para o dia 29 de dezembro de 1955, fica transferido para o dia 29 do corrente mês, 5.º prêmio, pela Loteria do Estado do Rio, em virtude de não haver extração da Loteria Federal neste mês de dezembro.

TRANSFERIDO O SORTEIO DA VIAÇÃO E OBRAS

Podem-se publicar: O sorteio da Loteria dos servidores da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, que deveria correr dia 24 (24 transferido para o próximo dia 29 e correrá pela Loteria do Estado do Rio naquele dia.

Documentos Perdidos

Perdeu-se no dia 20 deste no brecho compreendido entre a Ponte do Parado de Lucas, Estação Baía e a Barreira Rio Petrópolis, um envelope contendo documentos de uma motocicleta, marca Índia, um recibo no valor de 14 mil cruzeiros correspondente a motocicleta, Carteira Profissional e guia de exame de vista pertencentes ao senhor João Martins de Oliveira, residente à Praia de Inhaúma, 525, em Bonsucesso. A pessoa que os encontrou queira ter a bondade de entregar no endereço acima onde será gratificado.

CARTEIRA DE PILOTO PERDIDA

Encontram-se na portaria de nosso jornal uma carteira de identificação expedida pela Secretaria de Segurança do Estado de Pernambuco e um cartão de identificação do Ministério da Aeronáutica pertencentes ao piloto Henrique Ramos Gomes.

Natal da ABDDH

A ABDDH apela para todos os cidadãos no sentido de ajudá-la a realizar o seu Natal para os filhos dos presos políticos. Os doativos devem ser entregues, hoje mesmo, em sua sede, à Av. Presidente Vargas, 529, 6.º andar, sala 603-604.

SOCIAIS ANIVERSÁRIO

Aniversário hoje, 23, a menina Cutia de Oliveira, filha de Paulo Francisco de Oliveira e Nilda de Oliveira, amigos da IMPRESSA POPULAR.

Batizado

Terá lugar, no dia 25 do corrente, na Igreja de São Gonçalo, o batizado da interessante menina Angela Laura, filha do sr. Luis Idelfonso de Almeida e Sra. Luiza Amarante de Almeida, amigos da IMPRESSA POPULAR.

ANIVERSÁRIO — O leitor de nosso jornal, J. da Silva, completou anteciente, 50 anos de idade. O aniversariante é operário da Fábrica de Tecidos Bom Pastor.

Cinema

PROGRAMAS

- * PAPA FERNILONGO — São Luiz, Com Fred Astaire e Leslie Caron. Comédia. Produção americana. As 1 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10h 10m.
- * SANGUE AVENTUREIRO — Metro-Passado, Metro-Tijucas e Metro-Copacabana. Com Robert Taylor e Eleanor Parker. Western. Cinema-cópia. Colorido. Produção americana. Em segunda semana. As 12 (Metro-Passado) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10h 10m.
- * AMANHA SERÁ TARDE — DeMars, Pádua, Art-Passado, Metro-Passado, Metro-Tijucas e Metro-Copacabana. Com Robert Taylor e Eleanor Parker. Western. Cinema-cópia. Colorido. Produção americana. Em segunda semana. As 12 (Metro-Passado) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10h 10m.
- * TAIANZA E AS SERRAS — Plaza, Astoria, Rio, Olinda, Colômbia, H. Lobo, Primor e Ilustração. Com Johnny Westmiller e Brenda Joyce. Aventura na selva. Produção americana. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7.30 — 9.40 — 11h 10m.
- * 50 TUBOS NUM AUTOMÓVEL — Vitória, Copacabana, Miramar, Tijuca, Botafogo, Faria, Maracanã e Itaipava (Niterói). Com Aldo Fabrizi e Walter Chiari. Comédia. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10h 10m.
- * CAÇADO COMO FERA — Imperio, Leopoldina, Avenida, Metro-Passado, Metro-Tijucas e Udem (Niterói). Com Edmondo O'Brien e Maria Edgall. Policial. Produção americana. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7.30 — 9.40 — 11h 10m.
- * QUAL SERÁ O NOSSO AMANHA — Metro-Passado, Metro-Tijucas e Metro-Copacabana. Com Van Heflin e Mona Freeman. Drama. Cinema-cópia. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10h 10m.
- * BURNAS HUMANAS — Rex, Ilum e Alcaz. Com Roy Cuydon. Drama. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10h 10m.
- * A FAVINHA DE FELIPE — Palácio, Com Olívia de Haund. Drama histórico. Cinema-cópia. Colorido. Produção americana. Em segunda semana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10h 10m.
- * LANÇA PARTIDA — Santa Alice, Alcaz e Alcaz. Com Jean Westera. Cinema-cópia. Polês e Ricardo Widmark. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10h 10m.
- * O RENEGADO IMPEDIDO — Odéon, Alaska, Leblon, Bonsucesso, Ipanema, América e Abutub. Com John Payne e Mona Freeman. Western. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10h 10m.

REPORTER POPULAR TELEFONE-22-8518

Nossos Indicados

CAFÉ HARMONIA — Salada "nacional" e "estrangeira". Do tipo para todos. "Amor" de primeira "ordem". Rua Pedro Ernesto, 23 — Balaio.

LEIÃO DO EULIDES

Estudo público. Prêmio de 100 mil cruzeiros. Prêmio de 100 mil cruzeiros. Prêmio de 100 mil cruzeiros. Prêmio de 100 mil cruzeiros.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa — "Seu qualificador" serviços de móveis estofados, colchões, tapetes, cortinas, etc. Rua da Assembleia, 111 — Balaio.

OFICINA MECÂNICA COSME E DANIÃO

Reparação e manutenção geral. Especializam-se em todos os serviços mecânicos. Rua da Assembleia, 111 — Balaio.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

Edital de Convocação

De ordem do sr. Presidente, convoco os senhores associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, que pertencem à Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar, para uma Assembleia Geral Extraordinária específica, a realizar-se hoje, dia 23 de dezembro de 1955, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, às 18,00 e às 19,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

- 1.ª) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral anterior;
- 2.ª) Discussão e aprovação da tabela de aumento de salário e abono de Natal, apresentada pela Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar, em Mesa-Redonda realizada no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no dia 20 de dezembro de 1955.

Ass: FELINTO LOURO COLLARES DA PENHA Procurador Geral

Sindicato Dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 Fone: 43-3101

CONVITE A CLASSE

A diretoria do Sindicato tem o prazer de convidar os associados a assistirem à inauguração das novas instalações do Gabinete Dentário, que terá lugar em nossa sede social, na rua Camerino, 66, amanhã, sábado, dia 24 de dezembro de 1955, às 10 horas.

Desde já antecipamos os nossos agradecimentos a todos que concorrerem para o brilhantismo desse ato.

(Ass.) ANTONIO COUTINHO HALE Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BÓLSAS, LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação convito todos os associados quites e em gozo dos seus direitos sociais para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 23 do corrente mês (hoje) às 18 horas, em primeira convocação, e às 19 horas, em segunda e última convocação, na sede social à Praça 11 de Junho, 192, sob, para discutir e aprovar a seguinte:

ORDEM-DO-DIA:

- a) — Leitura e discussão da ata da assembleia anterior;
- b) — leitura e aprovação da proposta orçamentária do exercício de 1956;
- c) — leitura e aprovação do parecer do Conselho Fiscal referente à proposta orçamentária para o exercício de 1956.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1955.

PLINIO ALVES — Presidente

IMPRESSORA (Vende-se)

Jomar N.º 1, formato ofício simples, em estado de nova. Cr\$ 40.000,00. Tratar à Rua Leôncio de Albuquerque, 62 — Tel. 43-8530, SR. ALFREDO



Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Resenha Fluminense

UM DIA DE SALÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE NOVA

RESOLUÇÃO DOS OPERÁRIOS METALÚRGICOS

Na última reunião de delegados dos Conselhos Sindicais de fábricas e oficinas do Sindicato dos Metalúrgicos foi aprovado por unanimidade um apelo para que todos metalúrgicos contribuam com um dia de salário para a construção da nova sede do Sindicato. Os operários da metalúrgica Ferro Maleavel foram dos primeiros a atender a este apelo da Comissão Pró Sede Própria.

Terça-feira última, os operários da Ferro Maleavel realizaram uma reunião do Conselho Sindical, na própria fábrica, com a presença de todos os operários, à qual foi convidado a comparecer um dos diretores do Sindicato. Depois de uma explanação dos delegados do Conselho da Empresa e do secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Mario Mateus, sobre as vantagens e os melhoramentos que advirão para a corporação com a nova sede, os operários deliberaram unanimemente contribuir com um dia de salário para a construção. Decidiram ainda que o pagamento desta cota de sacrifício seja feito este fim de ano.



Na foto, nordestinos na Praça 1.ª de Maio, falando ao repórter.

Na Praça Dos Trabalhadores a Tragédia Dos Nordestinos

A exploração no campo — A viagem no «Pau de Arara» — A desilusão com as grandes cidades — Uma história da exploração latifundiária contada pelo camponês José Porfírio

Em virtude de proposição do Legislativo da cidade, o Campo de São Cristóvão passará a ser denominado Praça 1.ª de Maio, em homenagem à data internacional dos trabalhadores. E' por isso que a praça que se desenvolve o pungente drama dos nossos trabalhadores nordestinos, foragidos dos pontos do país onde impera a exploração latifundiária. A vida do camponês José Porfírio de Sousa, com quem palestramos longamente, expressa bem a história de dezenas de nordestinos que ali vão ter, diariamente.

HISTÓRIA DE ZÉ BRASIL José Porfírio é pai de 6 filhos. Ao lado de outros nordestinos, estava sentado embaixo de uma árvore. — Já que o senhor é repórter, eu conto — foi dizendo e desiluiu a triste história de sua vida: «Lá no Norte, não temos terra, mesmo assim plantamos. O "coronel", dono das terras, nos aluga um "quadrado". Conforme o tamanho, conforme o preço. O pagamento tem de ser adiantado. Só podemos dar comêço à plantação, depois que pagamos. Suamos no péto o ano inteiro. E eis que chega a colheita. E o "coronel" pergunta por quanto queremos vender a mercadoria. Fazemos o preço, e ele se nega a pagar. Como a "relaxa". Oferece uma "ninharia". De princípio a gente resiste; depois somos obrigados a entregar ao sanguessuga tudo que plantamos pelo preço que ele bem entende. Senão a gente perde o trabalho e a colheita, pois a gente não tem recurso para levá-la ao mercado. E todos nós ficamos na miséria, sem dinheiro para comer e com vontade de abandonar tudo e procurar vida melhor».

«O PAU DE ARARA» A história estava no meio. Estava narrado como é feita a exploração. Restava saber como é feita a "fuga". Pela conversa, vimos que José Porfírio sempre ouviu falar que na Capital Federal toda gente se «arrumava». Sonhava com o paraíso. Juntou dinheiro e foi ao motorista do «Pau de Arara». A viagem foi um suplício de 7 dias com a mulher e os filhos. Pareciam porcos. Dormiam no relento e passavam fome. Tudo suportaram porque depois seria a «salvação», o Rio. Desembarcaram no Campo de São Cristóvão e nem foram às agências que especulam com as ilusões dos camponeses, de tanto contentamento.

O preço da ilusão custou 150 cruzeiros, pagos à agência pela passagem.

A DESILUSÃO Constatamos que, domingo passado, 36 camponeses regressaram a diversas cidades do Norte pela Agência Pinheiro, Trinta e seis que perderam a ilusão do El Dorado das Metrópoles.

— Fome a gente sente em qualquer lugar — prosseguiu José Porfírio. A fome está no corpo. E aqui não encontra emprego. Não me quiseram. Nasci para o plantio, só sei cultivar a terra. E tudo que sofri lá, sofri aqui também. A pior dor não é a gente sentir fome, mas ver meus filhos e minha mulher sem o que comer. Só me resta agora voltar para a terra.

Antes de ir embora, ainda comentou o velho camponês: — E dizer que terra do Brasil é tão rica! Uns com muita terra, sem proveito, e outros sem terra para plantar um pé de feijão!

REUNIÃO DOS FERROVIÁRIOS

Podem-se publicar: Aos Colegas Ferroviários! A Comissão de Ferroviários Pró-Classificação, convida os colegas da E.F.C.B., para uma Grande Reunião a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 23, às 18 horas, no Sindicato dos Empregados de Escritório em Empresas de Navegação, sito à Rua dos Andradas, 96 — 4.º andar.

Será debatida a subemenda, já em discussão na Comissão de Finanças, referente ao Grupo Ferroviário, de autoria do deputado Getúlio Mascarenhas.

GREVE GERAL, DECIDIU A CENTRAL DOS TRABALHADORES CHILENOS

SANTIAGO, 22 (AFP) — A central única dos trabalhadores resolveu decretar uma greve geral nacional em apoio à campanha contra o projeto do governo de congelamento dos salários e como solidariedade aos trabalhadores do cobre.

A data para a eclosão do movimento ainda não está marcada, mas acredita-se que será na próxima semana.

CONTINUA A GREVE DOS MINEIROS

SANTIAGO, 22 (AFP) — Três dirigentes sindicais da mina de cobre «El Teniente», «Cuatro Pórticos» e «Chilicamata», foram apresentados à justiça nas cortes de apelação das respectivas zonas, segundo a lei de segurança. Os dirigentes da confederação dos trabalhadores do cobre, terão uma reunião com os dirigentes da CUT — Central Única dos Trabalhadores — para estudar a situação. As minas continuam paralisadas e a greve sem qualquer variação.

PARLAMENTARES DE SINGAPURA EXIGEM O FIM DA GUERRA MALAIA

PEQUIM, 22 (Agência Nova China pela Inter Press) — Os parlamentares de Singapura exigiram que o governo encete negociações de paz com o Partido Comunista da Malásia no sentido de pôr termo à guerra na Malásia.

Assinalou que os generais ingleses não estavam otimistas acerca desta guerra, e pediu ao governo que providenciasse a participação de representantes dos vários partidos políticos nas negociações de paz que se realizaram entre o governo e o Partido Comunista da Malásia.

O parlamentar Lam Chin Siong exigiu um fim ao chamado estado de emergência que está sendo utilizado como um pretexto para oprimir os que defendem a democracia e a liberdade e que não estejam contentes com a situação. Para o povo malaio, essa medida representa restrições na democracia e na liberdade, enormes gastos militares e a perda de muitas vidas e grandes somas.

O sr. Ng Chou Chun afirmou que as negociações de paz constituíam uma oportunidade para acabar com a guerra da Malásia. O povo malaio — acrescentou o deputado Ng Chou Chun — não derramará seu sangue por muito mais tempo e terá suficiente força e coragem para fazer cessar esta guerra desencadeada pelos estrangeiros.

Movimento Revoltoso no Paraguai

Imprecisas ainda as informações — O afastamento do ministro da Defesa, do chefe de Polícia e do presidente do Banco Central precipitaram os acontecimentos

B. AIRES, 22 (AFP) — Confirmou-se a notícia de ter ocorrido nova revolução no Paraguai.

O movimento, de caráter militar, procura derrubar o Presidente da República, general Alfredo Stroessner, o qual, como se sabe, assumiu o poder num golpe de Estado contra o presidente Federico Chaves e, no ano passado, foi, por sua vez, eleito presidente.

Desde algum tempo, esta va latente a crise no Paraguai. Oltimamente, o presidente resolveu afastar o ministro da Defesa, o general Hermínio Morínigo, o coronel Mário Ortega, chefe de polícia, e o presidente do Banco Central, Epifânio Mendez Fleitas, os quais eram considerados como opositores à política paraguai de aproximação com o novo governo da Argentina. Todavia, não querendo dar retumbância ao afastamento dos três ministros citados, ofereceu-lhes postos diplomáticos. Os mesmos recusaram, e o sr. Epifânio Mendez Fleitas entrou, anteriormente em contato com os chefes militares da guarnição de Campo Grande, perto de Assunção. Previa-se o início dos acontecimentos e uma parte do exército sublevar-se-ia.

A rádio oficial paraguai transmitiu uma mensagem do presidente Stroessner, indicando que o governo ainda domava a situação. Na mensagem, o presidente confirmou a eclosão do movimento, mas acrescentou que «estava em vias de solução».

Não Poderão Ser Candidatos

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — De acordo com um decreto-lei publicado ontem à noite não poderão ser candidatos às próximas eleições gerais, inclusive nas eleições presidenciais, os oficiais que: 1) estavam em atividade ou disponibilidade no dia 16 de junho último, data da fracassada revolta militar contra o regime Perón; 2) ocuparam funções públicas de qualquer importância e duração depois de 23 de setembro, data da constituição do primeiro governo provisório; 3) foram reincorporados depois da formação do atual governo.

Trabalhadores Japoneses em Luta Pelo Abono de Natal

PEQUIM, 22 (Agência Nova China, pela Inter Press) — Os empregados em serviços públicos desta capital, realizaram uma passeata pela cidade até concentraram de frente à residência do primeiro-ministro Hatakeyama a fim de apelar a reivindicação de abono de Natal equivalente a dois meses de salários.

Cerca de 10 mil manifestantes filiados à União dos Trabalhadores em Serviços Públicos fizeram sentir que intensificarão a luta até conquistarem o seu objetivo.

Uma delegação da União dirigiu-se ao chefe do Gabinete Riutaro Nemoito a fim de protestar contra as tentativas do governo de proibir a campanha pelo abono.

O Presidente Sukarno Conclama à Cooperação Com os Comunistas

DIACARTA, 22 (Agência Nova China, pela Inter Press) — Os quatro maiores partidos surgiram das eleições parlamentares e seria muito lógico se os eleitores do Partido Comunista da Indonésia, que constituem 20% de todos os votantes, não fossem convidados a cooperar. Tal declaração foi feita pelo presidente da República Indonésia, sr. Sukarno, durante um comício realizado em Palembang.

«Surpreendente — prosseguiu — a existência de pessoas que, quando se procura fazer a unidade, tentam excluir certa camada da população. A revolução nacional indonésia necessita de unidade geral — proclamou ele sob estrondosas aplausos.

Em Pontianak, o presidente Sukarno, numa alocução pública encareceu novamente a importância da unidade nacional revolucionária. Afirmou ele: «As partes nacionalistas, religiosas e marxistas da população devem cooperar e nenhum desses três grupos poderá ser ignorado. Somente por meio da cooperação entre essas três forças é possível alcançar a unidade nacional revolucionária para concluir a revolução». O presidente declarou que o Irão Ocidental será dentro em breve reincorporado ao território da República da Indonésia se o povo indonésio puder forjar a unidade nacional revolucionária.

A AVIAÇÃO DA TUCOSLOVÁQUIA AUXILIA A AGRICULTURA

PRAGA, 22 (Inter Press) — Os pilotos dos serviços aéreos da agricultura da Tchécoslováquia lançaram mais de 12 milhões de quilos de adubos minerais e de substâncias químicas contra os insetos daninhos numa superfície de 247.220 hectares, superando assim as tarefas de seu plano anual.

Se tal serviço fosse feito a mão exigiria cerca de 1 milhão de horas, e com o emprego de máquinas distribuidoras, cerca de 400 mil. Entretanto, com o emprego de aviões foram necessários apenas 1.424 horas de voo. Foram adubados campos pastagens, os desmatados vinhedos, plantações de milho e árvores frutíferas.

Resultados Positivos da Assembléia da ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova Jorque, 22, AFP) O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, considera que a ampliação dos organismos da ONU, para ser levada em conta a entrada de dezesseis novos membros na Organização Internacional, exigirá certo tempo.

O secretário-geral está satisfeito, no conjunto, com a sessão que acaba de ser encerrada. Além da admissão de dezesseis novos países para a Organização o sr. Hammarskjöld considera sobretudo como realizações positivas as decisões da Assembléia sobre a utilização pacífica da energia atômica, e igualmente os debates sobre o desarmamento. Não compartilha do pessimismo de alguns, nesse domínio, e está convencido de que se houver desejo de todos, de chegar a bom resultado, serão realizados progressos nessa questão.

43 DIAS DE GREVE

PARIS, 22 (AFP) — Em consequência da prossecução de uma greve de pessoas da segurança aérea, mantida há 43 dias, uma turba de técnicos militares tomou posse, hoje de manhã da torre de controle do aeródromo de Orly, que está novamente em situação de emergência. Os pilotos não compareceram ao trabalho, e o serviço de controle de tráfego aéreo, nesse domínio, e está com o controle de tráfego aéreo.

CURTA VISO POLÍTICA DOS EE. UU.

NOVA DELHI, 22 (Agência Nova China, pela Inter Press) — A imprensa do Célulo atacou a recente declaração americana portuguesa a respeito de Goa como «um lamentável exemplo da curta visão da política dos Estados Unidos para com a Ásia».

O Diário de Notícias do Célulo, criticando Dulles, considerou um dos mais reacionários representantes do imperialismo. E o jornal perguntou: «quando Dulles apoiar impetivamente a exigência de Salazar, clamando pelas chamadas províncias portuguesas no Extremo Oriente, ocorrer-lhe-á que pela mesma doutrina o seu próprio país deveria ainda ser uma colônia britânica?»

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

MOLESTIAS SEXUAIS

CLINICA DR. SANTOS DIAS

TERNOS DE LINHO E CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00

TINTURARIA CONFIANÇA

LAVRADIO, 21 — TEL.: 22-1683

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel. 32-7998.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE para alfafete ou costureira um baciao em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 87-0037, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CASABU Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e agradável. Mais detalhes pelo tel.



Este depósito de lixo é a árvore de Natal das crianças na Barreira do Vasco

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 23 de dezembro de 1955 ★ Nº 1.692

NÃO SATISFAZ OS MARÍTIMOS a Proposta Patronal de Aumento

Rejeitada, nas assembleias realizadas, ontem, em quase todos os sindicatos marítimos — Os trabalhadores aprovaram aumento de 50% até salários de 4.000 cruzeiros — Encarecida a necessidade de maior unidade entre as diversas categorias da corporação

Os marítimos, reunidos, ontem, em assembleia nas sedes dos seus sindicatos, rejeitaram, por unanimidade, a contra-proposta dos armadores de 35% de aumento de salários. E isto fizeram depois de reter as alegações patronais de que não podem dar aumento mais elevado e também os índices de elevação do custo da vida, fornecidos em relatório estatístico pelo SEPT.

Diante disto, novos entendimentos entre marítimos e representantes dos armadores se processarão. Os marinheiros e moços, em sua assembleia, mostraram que os 35% patronais não poderiam resolver de forma alguma suas necessidades diante da elevação constante dos preços dos gêneros alimentícios. Era necessário, pois, que insistissem numa base mais elevada, a qual, depois de algumas discussões, ficava estabelecida: 50% para salários até 4.000 cruzeiros e 35% para salários de 4.000 cruzeiros em diante.

A preocupação da assembleia foi a de encarecer a unidade entre todos os marítimos, como condição imprescindível para a vitória da reivindicação. O sr. Antônio Costa, um dos líderes da corporação, por exemplo, salientou que a necessidade de união e organização dos marítimos é tanto para a conquista do aumento como para o cumprimento do acordo, que venha a ser concluído com os armadores.

TOTAL REJEIÇÃO

Os talheiros, por sua vez, também em movimentada assembleia, rejeitaram integralmente os 35% dos armadores e aprovaram insistir na tabela de 100% de aumento de salários. Uma comissão foi constituída para visitar os demais sindicatos marítimos e conclamá-los a adotar resolução semelhante, o que foi feito.

Os foguistas, por exemplo, rejeitaram, também, a base patronal de aumento.



Aspecto da assembleia de marinheiros e moços, que rejeitou os 35% de aumento oferecidos pelos armadores

AVISO SORTEIO DO APARTAMENTO

O grande sorteio do apartamento que havia sido transferido de 24 de setembro para 24 de dezembro de 1955, em virtude da Loteria Federal não estar funcionando, foi adiado para a segunda quinzena de janeiro de 1956. O adiamento para a segunda quinzena e não para data anterior se prende ao fato de que somente na segunda quinzena é certo o funcionamento da Loteria Federal. De qualquer modo, porém, a data exata do sorteio referido será anunciada neste jornal durante três dias seguidos, a partir de 10 de janeiro vindouro.

NATAL DA INTENDÊNCIA DA AERONÁUTICA

Promovido pelo diretor-geral de Intendência da Aeronáutica será realizada, amanhã, sábado, dia 24, uma grande festa de Natal dos funcionários daquela repartição. O diretor de Intendência está convidando todos os seus auxiliares restando o pedido de que não deixem de comparecer a fim de que a festa se revista de todas as características de maior confraternização.

PELA INCLUSÃO DA EMENDA 42

A Comissão Pró-Emenda 42 apelou para os parlamentares no sentido de que sigam o exemplo do relator da Comissão de Finanças, na Câmara Federal, deputado Pereira da Silva, que se manifestou favorável à inclusão da emenda 42 no Plano de Classificação.

coluna da ACAID

RECORTE E GUARDE



Apresentamos, hoje, aos ajudistas, o quadro de cotas abaixo, das respectivas comissões para os meses de janeiro e fevereiro de 1956. Daremos a seguir, até domingo, o plano de circulação por em destaque a campanha de novos sócios para a ACAID.

QUADRO DAS COTAS		Contribuições entregues hoje à ACAID:	
Comissão de Curicica, lista nº 559	Cr\$ 410,00	Comissão do Meier, lista nº 361	50,00
Comissão do Meier, lista nº 360	20,00	Pedimos aos ajudistas que, a proporção que forem organizando novas comissões nas fábricas e bairros, comuniquem à secretaria da ACAID.	
QUADRO DAS COTAS PARA JANEIRO E FEVEREIRO		Comissões	
		Janeiro	Fevereiro
		Cr\$ sócios	Cr\$ sócios
São Cristóvão	600,00	15	800,00
São Cristóvão	300,00	15	450,00
Penha	1.200,00	20	1.800,00
Meier	2.600,00	15	3.800,00
Copacabana	400,00	15	600,00
Gávea	300,00	15	450,00
Ilha do Governador	600,00	5	900,00
Carris	300,00	15	450,00
Curicica	400,00	5	600,00
Vila Isabel	500,00	5	700,00
Sernave	400,00	5	300,00

"ACHA, ENTÃO, QUE POBREZA TEM NATAL?"

NATAL DOS TRABALHADORES SEM ABONO E SEM AUMENTO DE SALÁRIOS — SÃO JANUÁRIO NÃO É BONDE EM QUE VIAJE O PAPAI NOEL — UM REPÓRTER EM MEIO DE UMA MULTIDÃO DE CRIANÇAS SEM BRINQUEDOS

(Reportagem de Dalcídio Jurandir — Fotos de Henriques de Mello)

ERAM mais ou menos quatro horas da tarde quando a massa das mulheres, que se aglutinava à porta do pósto da Fundação Leão XIII na Barreira do Vasco, começou a retrair-se.

No início, fizeram fila, depois foi a impaciência, logo a certeza de que saíam dali de mãos vazias.

Poucos minutos depois, estava deserto o pósto que não dera cartões de Natal para as mães residentes na Barreira. Não havia presentes. Amontoados

nas saídas da favela e pelas imediações, os meninos esperavam. Foi um instante só de desapontamento. Mas vimos ainda essa multidão de crianças, que se torna pungente, no olhar da criança que perdeu a esperança de ganhar um brinquedo. Vi uma delas, sentadinha no chão, o rosto sujo, pés duramente castigados no cisco, nas pedras da rua, dos becos, dos terrenos baldios. Tinha na mão uma caixa de fósforo vazia, tão vazia como as casas daquele povo sem Natal e Ano-Bom.

A ÁRVORE DE NATAL DA BARREIRA

Vimos uma estranha árvore de Natal à boca da favela. Era um depósito de lixo onde as moscas não impediam que as crianças fossem, aqui e ali, catar algum presente na imundície. Trepadas nas paredes do depósito, os meninos espiavam. Ali estava a esperança de um pedaço de pão, um osso, um sarrafo, algo que fosse divertido ou consolar o desamparo de tanto menino. As mães, que haviam procurado cartões pela cidade, pelos postos, espalharam-se pela Barreira, lavavam roupa, ficavam à porta, já sem lamentação ou coice. Estava dito: aqui na Barreira quem pensa em Natal está sonhando.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO D. Maria da Conceição veio no bonde São Januário. Procurava cartões para os seis filhos que ficaram no barraco, à espera. Mas Papai Noel não gosta de andar no bonde São Januário. Prefere helicóptero. Por isso é que o bonde, proletário chega ao bairro, carregado de passagens e vazio de Natal. Estou cansada, disse-nos D. Maria da Conceição, de tanto andar pela cidade. Meu marido trabalha na Belj Flor, uma fábrica de perfumes. O sr. falou em Natal. Mas Natal? Pobre não pode ouvir falar nessa coisa. Os filhos rodeiam-nos. Sandra, de três anos, olha para nós como se quisesse adivinhar em nosso coração que lhe desejávamos dar uma boneca ou um par de sapatos vistos numa vitrina da Rua Larga. Sérgio nada fala porque compreende que nada pode ganhar. Cresco, Rosileir e Rosângela, mudos, estiveram perto do depósito do lixo e viram que o velho Noel não fará a sua visita à Barreira.

— Eu era da fábrica de sal, acrescenta D. Maria da Conceição, mas há três meses não trabalho. E conta que pouco pão entra naquele barraco, nenhum sapato, nenhuma roupa. — Está vendo como os meninos estão? E preciso que o sr. seja um mágico para nos convencer que esses meninos estão vestidos. Como não temos vocação para a magia, vimos a realidade daqueles farrapos, daquela nudez, daquelas barriguitas nuas sem lanche e muitas vezes sem jantar. Delixamos o barraco de D. Maria da Conceição. Lá dentro havia um prato vazio em cima da mesa velha e era bem um flagrante daquele Natal de D. Maria da Conceição e seus filhos.

— ACHA, ENTÃO, QUE POBREZA TEM NATAL? Caminhamos pela Barreira, não queríamos sair dali sem ter a certeza de que entramos em um presente de Natal em alguma barraca mais feliz. Talvez entrasse. Não duvidamos. Mas o grosso do povo em toda a vasta área proletária não se dava conta do Natal. Mães e mães que encontrávamos, que conversávamos conosco, respondendo à nossa pergunta, a resposta era a mesma. Ou melhor era a invariável pergunta: — Natal? O sr. acha então que pobreza tem Natal?

Então mergulhamos na lon-

ga, densa e agitada pobreza da favela ao perguntarmos em meio das crianças que nos cercavam: — Como é, Papai Noel não veio mesmo?

Os meninos estreitaram o círculo em volta de nós, e chegaram mais e mais crianças ávidas de saber porque não vem o demorado avô e porque são assim tão esquecidos.

«EU QUERIA UMA PASTA ESCOLAR»

Arriscamos a indagar de Suell, menina de sete anos: — Se viesse Papai Noel, que presente você queria? As outras querem responder ao mesmo tempo enquanto cresce a meninada vindo de todos os becos e barracos. Suell hesita um pouco. Tem um vestidinho muito usado, descalça, sem uma fita no cabelo. Depois avança para nós, apertada entre as demais, com uma súbita ousadia infantil: — Eu queria uma pasta escolar.

Então as outras meninas davam seus nomes e escolhiam os brinquedos que não tinham. Aquel era Nair, Portu, adiante Clotilde, depois Arlinda, e Julieta e Conceição e Maria José, infimidade de nomes que choviam sobre o papel da reportagem. Toda a infância da Barreira cercou o repórter, era o grande desejo da infância pobre que ali explodia como um comício. O repórter era um assustado Papai Noel sem barba e sem brinquedo. Perito, as mães assistiam. Pais, operários, à porta do barraco avisavam:



A mãe deste menino andou pela cidade em busca do um cartão de Natal. Voltou de mãos vazias

— Mas, meus filhos, o repórter não tem nada. Ele quer mostrar que vocês não tiveram Natal.

A multidão infantil avolumava-se, encostando o repórter à parede de um barraco. Eram mãezinhas que se estendiam, bocas que diziam o nome dos brinquedos, e o olhar, penetrante de um menino que nos batia pelas costas e nos dizia: — E eu, eu. Também não ganhei nada. Também não ganhei nada. Me ponha na fotografia. E entre aquelas crianças que se cobriam do pó da Bar-

reira e de brinquedos imaginários surge Maria de Lourdes, de quatro anos, a quarta de uma mãe proletária. — Ela chegou, disse a mãe. Maria de Lourdes não dizia nada. Outra menina levava para o fotógrafo. — Nem um brinquedo? perguntamos. A mãe abana a cabeça: não. Nasceu cega! Não, repete a mãe. — Ganha algum presente? Ao menos um vestidinho? E veio, breve e seca, a invariável resposta de toda a Barreira do Vasco: — Não.

A CIDADE RECLAMA

SAPUCAIA

"Esta cidade está virando uma sapucaia", costuma dizer o carioca. Sapucaia, assim falamos porque na ilha desse nome as matérias inservíveis e a lataria abandonada eram depositadas antigamente. A palavra entrou para o linguajar carioca caracterizando as ruas e praças em que o lixo se acumula, aspectos tão freqüentemente observados pela gente do povo.

A remoção do lixo é assunto de cronistas des preocupados, que costumam assinalar tão somente o feio aspecto de tal ou qual rua em "plena Cidade Maravilhosa". Basta dizer que até o picareta Ibrahim Sued se mete às vezes nessa seara, defendendo a beleza de alguma casa grã-fina. O problema do lixo, todavia, é sério. Removê-lo e até aproveitá-lo, eis a questão. Mas é um problema cuja solução vai ficando para as calendas gregas. O Departamento de Limpeza Urbana parou, desconhecendo o progresso e evidentemente ficou para trás. A cidade cresce, o progresso e evidentemente as toneladas e o serviço de limpeza da cidade é um dos piores da Prefeitura. Hoje, um só edifício reúne o lixo de cem casas antigas. Atualmente, em uma só rua há mais lixo que num bairro inteiro de outrora. Entretanto, os métodos de coleta do lixo empregados são os mesmos de ontem, agora uns caminhos que foram comprados há alguns anos.

Há alguns dias, em peregrinação por um subúrbio, vi, meu Deus, uma carroça de lixo puxada por uma vaca, parelha de burros, de lata em lata, de porta em porta. Bonito era, mas eu pensava que só tornaria a ver cenas assim no interior do Brasil.

— Ocoo — fazia o carroceiro. E os burros indolentes saíam em marcha compassada. Novo grito, e a sôra parava a carroça. E assim iam, de porta em porta.

Mas desse modo, esta cidade está virando uma sapucaia.

ESTÁCIO DE SA

PROTESTO CONTRA A POLÍCIA

O SR. José Marques do Nascimento, funcionário da Companhia Cabral, protesta contra a violência de que foi vítima domingo passado. Diz o trabalhador que embarcou naquela dia num trem da Leopoldina, cerca das 24 horas, na estação de Ramos. Mal a composição partira, um grupo de policiais apareceu, exigindo-lhe documentos. Como sua carteira profissional não estava, assinada, foi levado preso até a estação Barão de Mauá e ali encarcerado.

Policiais que assim exibem de suas funções devem ser severamente punidos.

CONJUNTO DO IAPC DE CAXAMBI

MORADORES do Conjunto do IAPC, de Caxambi, dirigiram-se à nossa seção «A Cidade Reclama», pedindo providências do Instituto no sentido de mandar instalar telefones no Conjunto. Afirmando que o Conjunto do IAPC foi inaugurado há mais de três anos e até hoje nenhum telefone foi instalado. Cerca de cem moradores do Conjunto, com telefones em transferência estão sem o referido aparelho por desleixo do IAPC que nenhuma providência tomou junto à Light. Pedem, por intermédio de «A Cidade Reclama», que o diretor do IAPC tome as providências.

É ATÉ VERGONHOSO...

NA rua do Rezende está instalado o Posto de Saúde número 1 da Prefeitura. Pois bem, visto de fora não há quem diga que a falta de higiene impera naquele posto de Saúde. Mas as pessoas que ali vão para tirar carteira de saúde e quem bem o sabem. Sabem e vêm às pressas à nossa redação pedir uma «notinha» contra

o desmazelo. Há mais de dois meses que as instalações sanitárias estão daquela jeito! E mais: estão esbaldalhadas e fechadas. E quem precisa usá-las que recorra ao botiquim mais próximo.

Sr. diretor do Departamento de Saúde Pública, «A CIDADE RECLAMA».

LAMA E POEIRA

NA Rua Tomás Gonzaga é uma calamidade quando chove e um caos quando faz sol. Vejamos só: essa rua é a única que dá acesso ao Morro do Jacarezinho pelo lado do Méier. E grande o movimento de pedestres e veículos. De manhã, quando chove, o lamaçal chega até a impedir o trânsito e a invadir as casas comerciais. E quando faz sol não há quem suporte a poeira. A solução é a que os moradores daquele bairro pedem ao prefeito Sá Lessa: «calçamento».

RECLAMAÇÃO CONTRA O IAPI

D. MARIA DE LOURDES OLIVEIRA, operária da Fábrica Cruzeiro e associada do IAPI sob o número 7251806, reclama contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, pois os descontos para aquele Instituto são feitos sem nenhuma autorização. O caso de D. Maria é doloroso. Vejamos: estava ainda na mesa de operação do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, quando recebeu alta do IAPI,

alegando-se que ela já estava em condições de voltar ao trabalho. Sim, é assim que são tratados os associados do IAPI. Já marcham para dois meses que está afastada do trabalho e até hoje nada do auxílio do IAPI e nem pagamento de pensão. O diretor-geral do IAPI deve saber que D. Maria tem filhos para sustentar e aluguel de casa para pagar.



Será que Papai Noel visita filho de pobre?

Entregues 10 Milhões da Previdência Social à "Cruzada São Sebastião"

É DESASTROSA a atual situação da Caixa dos Ferrovários e Empregados em Serviços Públicos, criada pela fusão das diversas Caixas de Aposentadoria e Pensões. As carteiras de empréstimos e imobiliária estão fechadas, a farmácia não está funcionando, também não está o serviço de radiografia, o número de médicos é insuficiente, o trabalho é desorganizado, os benefícios aos associados não são pagos regularmente.

Dois fatores centrais provocam estes problemas: a fusão das Caixas e a falta de verba para a Caixa Uni-

DECLARAM ASSOCIADOS DA CAIXA ÚNICA: «A CAMPANHA DE DOM HELDER DEVE RECEBER VERBA DE OUTROS FUNDOS E NÃO DESCONTADA DE NOSSOS SALÁRIOS» — O D.N.P.S., ENTRETANTO, N EGA DINHEIRO A CAIXA DE PREVIDÊNCIA, CUJA SITUAÇÃO É DE DESCALABRO

ca. Por esta falta de verba é responsável o Departamento Nacional de Previdência Social, que não tem concedido à Caixa os necessários suprimentos de verba. Entretanto, recentemente, o D.N.P.S. entregou nada menos de 10 milhões de cruzeiros à Cruzada São Sebastião, de Don Helder Câmara.

«O DINHEIRO É NOSSO»

O descalabro reinante na Caixa já vinha provocando bastante descontentamento entre seus associados. Esta insatisfação agravou-se muito com a entrega de 10 milhões de cruzeiros a D. Helder, motivando o envio de telegramas do Sindicato de Trabalhadores em Carreiras ao ministro Nelson Omega. Neste telegrama, depois de relatar o descalabro reinante na Caixa, a diretoria do sindicato acentua: «Já que a receita da Caixa é constituída de descontos nos salários de nossos associados, em favor destes deve ser aplicada a campanha da Cruzada São Sebastião deveria ter recursos financeiros de outros procedentes. Por isso, solicitamos energias previdenciárias no sentido de cobrir esta grave

lesão aos direitos de nossos associados».

UMA EXPLICAÇÃO O presidente do Sindicato de Carreiras, sr. A. J. Crespo de Vasconcelos, falando à IMPRENSA POPULAR sobre os problemas da Caixa e os 10 milhões entregues à Cruzada, declarou:

— Não somos contra a construção de casas para os favelados. Isso seria até absurdo. Mas não podemos aceitar que isso seja feito com o dinheiro dos Institutos descontado de nossos salários para outros finalidades e que por falta de verba, justamente, não têm sido atingidas. É preciso sair das casas aos favelados. Mas que faça isso com dinheiro do governo, é o que desejamos. Não podemos aceitar a situação intolerável. Centenas de exemplos poderiam ser citados para provar as denúncias acima feitas sobre a situação da Caixa. O caso do fiscal do Light 1.229, José Machado dos Santos, é um deles. Esse trabalhador vem sofrendo de distúrbios cardíacos. Foi à Caixa no dia 17 de novembro pedir uma consulta. Marcaram-na para 17 de janeiro de 1956! No dia 20 último, seu estado de saúde

aggravou-se e José Machado quase morreu. Ontem, voltou o trabalhador a passar mal. Na Caixa, foi atendido por um médico de clínica geral (há falta de facultativos) e deram-no como «em estado normal». Saindo da Caixa, o fiscal submeteu-se minutos depois a um exame particular: estava com pressão altíssima. Entretanto, só no dia 17 de janeiro a Caixa irá atendê-lo!

A falta de verba, agravada com a doação de 10 milhões dos fundos da previdência social à Cruzada São Sebastião, está multiplicando situações como a do fiscal 1.229. E é justamente por isso que os sindicatos de trabalhadores estão emitindo energéticos protestos.

Fim de Ano na A. B. I.

Membros da diretoria, conselheiros e funcionários da Associação Brasileira de Imprensa reuniram-se, no terrapleno da Casa do Jornalista para festejar num ambiente de simplicidade e camaradagem o fim do ano de 1955. Em torno da mesa decorada com motivos nacionais, cujos ornamentos eram frutas brasileiras artisticamente dispostas, viam-se dirigentes colaboradores e auxiliares da A.B.I. ao lado do presidente Herbert Moses, sendo que a muitos dentre eles se associaram também as suas famílias. Não houve discursos, mas associados, dirigentes e funcionários se desejaram mutuamente boas festas e felicidades para 1956.